



**Ata da 19ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 07 de dezembro de 2021.**

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e dezesseis minutos, a Décima Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 125/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 122 e 123/2021 – Poder Executivo. **Indicações:** 6323/2021 – Adriano Pereira Verediano; 6335 e 6337/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 6345, 6346, 6347 e 6359/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 6369, 6370, 6371, 6372, 6373, 6374 e 6375/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 6361 e 6411/2021 – Delandi Pereira Macedo; 6328, 6329, 6330, 6331, 6332, 6333, 6334, 6409 e 6410/2021 – Diogo Pereira Lube; 6360 e 6408/2021 – Evandro Miranda; 6415, 6416 e 6417/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 6412, 6413 e 6414/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 6376, 6377, 6378, 6379, 6380, 6398, 6399, 6400, 6401, 6402, 6403, 6404, 6405, 6406, 6407 e 6418/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 6339, 6340, 6341, 6342, 6348, 6353, 6358, 6364, 6365, 6366, 6367, 6420, 6421, 6422, 6423 e 6424/2021 – Osmar Francisco; 6336 e 6368/2021 – Paulo Grola; 6343, 6344, 6362 e 6363/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 6309, 6310, 6311, 6312, 6313, 6314, 6315, 6316, 6317, 6318, 6319, 6320, 6321, 6322, 6324, 6325, 6326, 6327, 6383, 6384, 6385, 6386, 6387, 6388, 6389, 6390, 6391, 6392, 6393, 6394, 6395, 6396, 6397 e 6419/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 6338, 6381 e 6382/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 168, 169 e 170/2021 – Diogo Pereira Lube; *Votos de Congratulação:* 768, 769, 770, 771 e 772/2021 – Delandi Pereira Macedo; 779, 780, 781 e 782/2021 – Evandro Miranda; 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810 e 811/2021 – Osmar Francisco; 766/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 767, 773, 774, 775, 776, 777 e 778/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 165/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 164/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 163/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Projetos de Decreto Legislativo:** 517 e 518/2021 – Adriano Pereira Verediano; 519, 624 e 625/2021 – Brás Zagotto; 520/2021 – Ely Escarpini; 523/2021 – Evandro Miranda; 526, 527 e 528/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 513, 514, 515 e 516/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 521/2021 – Paulo Grola; 522/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projeto de Lei Substitutivo:** 03/2021 – Poder Executivo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra ao Deputado Renzo Vasconcelos, por tempo indeterminado, que falará sobre as notícias da Assembleia Legislativa para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Renzo Vasconcelos:** — Agradece a todos os vereadores pela oportunidade de falar na Câmara e também a seu bom time de assessores, que faz funcionar toda a estrutura do seu gabinete. Informa que está em seu primeiro mandato de deputado estadual e que é o ouvidor da Assembleia Legislativa. Registra que, em 2012, foi vereador em Colatina, cuja cidade era conhecida como a capital do Norte do Estado, mas perdeu essa referência, porque os Municípios vizinhos, como Linhares e São Mateus, se

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



desenvolveram muito. Salienta que Cachoeiro tem que continuar sendo a capital do Sul do Estado, mas, para isso, é preciso fazer uma política translúcida, com seriedade e humanismo. Ressalta que, de acordo com a etimologia, vereador é o homem que sabe os caminhos; porém, às vezes, ele é mal entendido pela sociedade. Então, diz que criou sua própria etimologia, pois entende que vereador é o homem que vê a dor, já que está mais próximo da população. Comenta que vem de uma família de empresários e que há 55 anos seu avô levou para o interior do Estado o Centro Universitário do Espírito Santo, que era FADIC e, hoje, é UNESC, onde há cursos de medicina a direito, e também fez o Hospital e Maternidade São José, que é o maior do Norte/Noroeste do Espírito Santo, com 220 leitos. Inclusive informa que só 4% dos hospitais do Brasil têm acima de 200 leitos. Conta que era um produtor rural formado em direito, tendo uma propriedade em Linhares, mas, como queria melhorar o atendimento pelo Sistema Único de Saúde em sua região, quando se elegeu vereador teve um diálogo com o governador, que ampliou o setor de oncologia. Frisa que tem lutado muito na Assembleia Legislativa pela saúde no Estado, porque sabe que o povo carente é o que mais sofre. Destaca que os deputados estaduais têm 1 milhão de reais de emenda parlamentar por ano, o que inclusive aumentou para 1 milhão e meio, sendo que tem empenhado 400 mil reais diretamente para a área da saúde e mais de 1 milhão de reais para a agricultura, já que o homem do campo, que gera 15% do PIB do Estado, sofre muito com as intempéries do tempo. Comenta também que quase perdeu a vida devido ao Covid, tendo ficado 14 dias internado; por conta disso, pôde pautar algumas coisas do seu mandato para ajudar nesta pandemia, buscando junto ao Governo do Estado que a merenda escolar fosse para a casa dos alunos, assim como também o pré-natal, com vistas a proteger a gestante e o bebê, além de entrega de cartilhas aos moradores menos afortunados e indicação para dar preferência quanto à vacina aos professores, oficiais de justiça e trabalhadores de supermercados. Ressalta que é preciso se prevenir, mas também produzir, porque não adianta ficar dentro de casa, mas morrer de fome. Pede aos vereadores que, neste momento difícil, tentem com o Poder Executivo achar o caminho de uma boa gestão. Lembra que todos foram eleitos, independentes da esfera, para um cargo de representatividade popular. Registra também que conseguiu, através de uma emenda, a grosso modo, bloquear 4 milhões de reais do Plano Plurianual do Estado para investir nas equipes de PSF, porque tem certeza de que a saúde tratada de forma preventiva salva vidas. Menciona que escuta algumas críticas por ser deputado de outra região, mas afirma que já esteve em Cachoeiro algumas vezes, pois o Município é referência e a terra do Rei Roberto Carlos. Avisa que, infelizmente, algumas emendas foram perdidas por conta de prazos, mas, por recomendação do Vereador Ary e de outros amigos, pôde indicar 20 mil reais para o hospital materno-infantil, 20 mil reais para a Santa Casa e 10 mil reais para materiais esportivos. Salienta que esse dinheiro de custeio serve de fato para ajudar na administração das entidades. Acrescenta que luta junto ao Estado para multiplicar, através de créditos suplementares, essa ajuda e diz esperar que Cachoeiro faça uma boa aplicação dos recursos. Comenta que esteve, hoje, com o Vereador Léo Cabeça na ES-486, que é uma via municipal importante, inclusive diz que vai tentar que ela seja estadualizada para, assim, o Governo do Estado poder aplicar recursos lá. Reconhece que isso não é fácil, mas, quando se une forças, conseguem dar um melhor acesso à população e também ao escoamento de toda a produção alimentícia e de rochas ornamentais. Enfatiza que conhece a dor dos vereadores e sabe da batalha que eles têm no Município. Informa que o gabinete 502 da Assembleia Legislativa também é dos vereadores, pois todos foram eleitos para, com humildade e sem passar por cima de ninguém, construir um Estado mais justo. Portanto, deixa claro que as portas do seu gabinete estão abertas a todos os vereadores e espera recebê-los lá. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que as portas da Câmara de Cachoeiro também estão abertas a todos os deputados, que sempre serão bem recebidos. Registra que Ferraço foi prefeito de Cachoeiro por quatro mandatos e o Marcos Mansur,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



o Magno Malta, o Glauber Coelho e o Ricardo Ferraço foram vereadores no Município. Colocase à disposição do deputado. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Osmar Francisco**: — Avisa que foi procurado pelo amigo Leleco, de Soturno. Agradece à administração pela grande limpeza que está sendo feita no centro da cidade, inclusive na Rua Brahim Seder. Agradece ainda ao Secretário Vander e ao prefeito, porque já começaram a colocar o parapeito no muro da Rua Baixo Guandu e, depois, será instalado o corrimão na escadaria do Alto Eucalipto, a qual também será iluminada. Diz que está andando por todos os bairros de Cachoeiro e solicitando aos moradores que assinem um abaixo-assinado, que será levado ao governador do Estado, pois o Município precisa urgentemente ter um hospital público. Frisa que as pessoas têm orgulho de dizer que Cachoeiro é a terra do Rei Roberto Carlos, mas ninguém levanta a bandeira de um hospital público para salvar vidas. Enfatiza que é vereador de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim; por isso, tem o direito de visitar os bairros para ver as necessidades da população. / **Aparteando Diogo Pereira Lube**: — Diz que a saúde tem que ser prioridade; portanto, é preciso intensificar as ofertas, que nem sempre estão de acordo com a procura. Concorde e assina embaixo de tudo o que visa melhorar a vida da população cachoeirense. / **Osmar Francisco**: — Repete que vai levantar essa bandeira e já está arrumando umas 50 pessoas para, a cada fim de semana, visitar as casas para pegar assinaturas nesse abaixo-assinado, reivindicando um hospital público para Cachoeiro. Diz que Deus lhe colocou na Câmara para brigar pelo povo, que está sofrendo na porta do hospital. / **Sebastião Ary Corrêa**: — Comunica que vai mostrar uma imagem aos vereadores, através do telão, para que possam ver o que está acontecendo em Cachoeiro. Conta que, esta semana, pediu a limpeza, com máquinas, no córrego do Bairro Monte Belo, visto que, quando chove, ele enche e deixa várias famílias desabrigadas. Então, registra que a secretaria mandou funcionário para fazer a limpeza, mas o pessoal do Meio Ambiente disse que se tratava de uma nascente de água e que a máquina não poderia entrar lá. Frisa que, a seu ver, aquilo é esgoto, já que um cano da BRK joga fezes lá. Informa que a nascente fica há uns 700 metros de distância. Deixa claro que a limpeza era só para desassorear o córrego. Enfatiza que aquilo não é nascente, e sim uma fita d'água que desce e, junto dela, escorre também o esgoto. Menciona que fez a filmagem para desmentir o técnico da secretaria. Avalia que, se o córrego não for desassoreado, as pessoas vão ficar desabrigadas no período de chuva. Avisa que, se isso acontecer, terá que responsabilizar a Secretaria de Meio Ambiente, porque, como mora lá há 40 anos e conhece toda a infraestrutura do bairro, sabe que aquilo não é nascente. Salaria que é preciso cobrar a verdade das secretarias, sem ofender nenhum secretário. Lembra que, outro dia, o Vereador Alexandre de Itaoca agradeceu pela limpeza do córrego do distrito, assim como também o colega Paulo Grola, sendo que a Secretaria de Meio Ambiente não foi até lá ver nada. Inclusive comenta que o Vereador Paulo Grola fez um poço de peixes, e a secretaria não disse nada, enquanto que ele, Ary, não pode pedir a limpeza de um córrego do bairro, o qual, quando enche, prejudica várias famílias. Deixa claro que não está criticando o prefeito, até porque acredita que ele nem saiba disso, assim como também o secretário; entretanto, está sofrendo retaliação. Registra que estão atingindo os moradores da comunidade, que pagam IPTU e ainda têm que conviver com esgoto. Salaria que, quando filmou, viu que o pessoal da BRK estava fazendo um serviço para retirar o esgoto, o que deveria ter sido feito há 5 anos. Comenta que os funcionários da BRK levaram até um susto quando o viram, porque, na verdade, queriam que ele não visse o serviço e, assim, quando falasse sobre isso na Câmara, a empresa poderia dizer que não havia esgoto nenhum a céu aberto, e ele passar por mentiroso. Enfatiza que os vereadores foram eleitos para ajudar as comunidades, e faria isso se o problema fosse em qualquer bairro de Cachoeiro. Pede ao prefeito e ao secretário que enviem uma pessoa que realmente conheça o assunto para ver o que está acontecendo lá. Avalia que uma

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



retroescavadeira pode desassorear 100 metros daquele córrego. Pergunta em que isso agride o meio ambiente. Declara que, se a Secretaria de Meio Ambiente quisesse realmente preservar o meio ambiente, cuidaria daquela nascente, mas não faz isso; porém, quando uma pessoa quer limpar o córrego para dar uma melhor qualidade de vida à comunidade, a referida secretaria critica e tenta impedir, o que não faz quando um cara fura um poço de 200 metros para a criação de peixes. Ressalta que, na comunidade pobre, a Secretaria de Meio Ambiente se manifesta, parecendo até que foi uma coisa combinada para não atender ao Vereador Ary Corrêa. Diz que não quer expor a Prefeitura e a secretaria ao ridículo, mas, infelizmente, tem que mostrar as coisas, mesmo que alguns achem que ele é brigão e gosta de falar mal do prefeito. Enfatiza que não foi eleito para tapar erro de ninguém, e sim para dizer a verdade. Deixa claro que, se tivessem limpado e desassoreado aquele córrego, abrindo-o um pouco mais, não estaria usando a tribuna da Câmara para reclamar. Conta que o seu bairro parece até um queijo suíço, de tantos buracos. Registra que as pessoas estão comentando que a Prefeitura gastou 530 mil reais com enfeites de Natal enquanto que as ruas do Município estão cheias de buracos. Concorde que a decoração é bonita, mas deve ser feita quando se tem dinheiro para isso. Analisa que hoje a empresa já deve ter tirado o esgoto de lá, mas avisa que é preciso também desassorear o córrego. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Pergunta se o esgoto fica por trás daquele antigo clube. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Responde que sim. Diz que, quando chove, toda a água que desce do morro, juntamente com areia, cimento e pedra, vai para o córrego. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lembra que passou os 4 anos do primeiro mandato do Prefeito Victor tentando levar o pessoal até aquele local, visto que seu amigo Renan mora lá, mas essa situação nunca se desenrolou. Ressalta que não sabe por que as coisas ficam tão presas na Secretaria de Meio Ambiente. Conta que em Gironda há um lugar a céu aberto, que só entra se for de máquina. Reconhece que a equipe da Empresa Corpus trabalha muito, inclusive, se for até a comunidade do colega vereador, conseguirá desassorear o córrego só com a enxada, sem precisar da máquina, já que o pessoal é bom de serviço. Registra que, quando precisaram da máquina em Gironda, ela não foi liberada, mesmo para ser usada em um pasto a céu aberto, sem árvores e sem nascente. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pergunta o que adianta ter Secretaria de Meio Ambiente em Cachoeiro, se ela não deixa fazer nada. Concorde que haja todo um trabalho para preservar uma nascente, mas repete que, no caso de sua comunidade, aquilo é esgoto. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Indaga se o córrego é um afluente de nascente ou só corre água vicinal nele. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Responde que não é afluente de nada. Destaca que há uma nascente, tipo uma cacimba, a 700 metros de distância e que, quando enche, desce uma fita d'água. Repete que o que foi mostrado nas imagens é esgoto. Diz que, na época do ex-prefeito Ferraço, foram colocadas lá manilhas de 100, e elas assorearam. Salaria que o esgoto continua passando por cima das manilhas, as quais estão enterradas. Informa que é preciso desassorear apenas 100 metros. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Questiona se a equipe hoje está atendendo ao pedido do colega com relação ao córrego. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Diz que hoje não, pois quem está trabalhando naquele local é a equipe da BRK, que está tirando o esgoto e fazendo uma caixa. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que, pelo que consta, há uma equipe da Corpus desassoreando o córrego. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Explica que os funcionários foram até lá e capinaram a beirada, mas deixaram do jeito que foi mostrado nas imagens, porque aquele serviço não pode ser feito à mão, requer uma retroescavadeira. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Diz, então, que é preciso fazer a drenagem do córrego. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Salaria que, para fazer a drenagem, é preciso haver uma galeria. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta de quantos metros. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Responde que uns 200 metros. Enfatiza que não está fazendo críticas, e sim alertando que, às vezes, a Secretaria de Meio Ambiente atrapalha o trabalho, colocando



obstáculo onde não precisa. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Menciona que a Secretaria de Meio Ambiente tem o poder de ver o que precisa ser feito quanto à parte ambiental, que envolve desassoreamento e limpeza do córrego; agora, esgoto a céu aberto é compromisso da BRK. Destaca que o engenheiro ambiental tem uma visão totalmente diferente. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Informa que o pessoal que trabalha com enxada foi até onde pôde, sendo que, de lá para frente, é só com máquina. Diz que a BRK está fazendo o serviço dela. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que a BRK está tirando todo o esgoto do córrego. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Avisa que todo não, só o do cano. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Deixa claro que onde há esgoto a céu aberto é de responsabilidade da BRK. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Concorde, mas diz que o desassoreamento foi feito pela Prefeitura. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta como fazer o desassoreamento, se o esgoto está descendo a céu aberto. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Lembra que lá existe um cano da BRK, que está arrebentado há mais de 5 anos. Ressalta que, depois que denunciou isso, a empresa consertou o cano ou está fazendo esse serviço hoje; porém, a Prefeitura precisa mandar uma máquina para lá para desassorear 100, 200 metros, de maneira a que a água possa descer. Repete que a BRK está tirando as fezes, depois que ele, Ary, fez a denúncia, já que essa empresa também tem deixado furo por todos os lados. Frisa que, nesse caso, tem que defender a empresa, porque está sendo feita uma caixa para passar o cano. Deixa claro que, tirando ou não as fezes, quando chover, as famílias vão ficar desabrigadas, já que o córrego não foi desassoreado. / **Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Informa que o Vereador Brás Zagotto vai homenagear os técnicos e os atletas da delegação que disputou as Paralimpíadas Escolares Brasileiras de 2020, em São Paulo. / **Brás Zagotto:** — Diz que essa equipe de atletas e treinadores fez muito bonito em São Paulo e, por isso, será homenageada. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Vereador Brás Zagotto para fazer a entrega de “Homenagens Especiais” a *Guilherme Batista de Moraes, Alice Hellen Vidigal da Costa, Alice Colli Mardegan, Weller Alvarenga Cruz, William Barros Nascimento e Douglas Franco Espolador*. / **William Barros Nascimento:** — Cumprimenta a todos e agradece a Deus e as famílias dos atletas. Fala da importância de retornar à Câmara depois de 2 anos e de muitas dificuldades por causa da pandemia, sendo que, desta vez, com o Weller Alvarenga, campeão brasileiro em salto em distância e nos 100 e 400 metros, que bateu o recorde brasileiro, colocando a bandeira de Cachoeiro de Itapemirim no degrau mais alto do pódio. Registra também que a nadadora Alice é campeã brasileira, com uma medalha de ouro e uma de prata. Destaca ainda que o Guilherme foi, por equipe, o terceiro melhor do Brasil e o quinto individual. Frisa que o esporte é evolutivo, transforma vidas e faz a inclusão social. Reconhece que a Câmara tem feito muita coisa para agregar o esporte, como a aprovação do Bolsa Atleta Cachoeiro. Destaca que o reconhecimento do Poder Legislativo é extremamente importante para que esse trabalho continue a ser feito. Agradece a Câmara Municipal por reconhecer o esporte paralímpico. Agradece também aos Vereadores Vandinho e Marcelinho por terem prestigiado o Festival Paralímpico, no CELP/Unopar, inclusive informa que Cachoeiro foi contemplado, pela segunda vez consecutiva, pelo bom trabalho desenvolvido no esporte paralímpico, que não é só superação de limites, é capacitação. Deixa claro que não há nenhum coitado aqui, e sim atletas que se dedicam para alcançar bons resultados. Dedicam esta homenagem aos pais dos atletas, que acreditam nesse trabalho e fazem a diferença na vida de seus filhos. / **Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Parabeniza os técnicos, os atletas e também os pais, pois essa colocação é motivo de orgulho para os cachoeirenses. / **Alice Colli Mardegan:** — Agradece o convite para estar na Câmara hoje e diz que sempre teve o apoio incondicional de sua família e de seus professores, que a ajudaram a superar seus limites, através da natação. Ressalta que, na piscina, não é vista pela sua deficiência, e sim por sua garra e determinação, pois aprendeu a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



romper barreiras. Registra que o seu sonho é que outros deficientes tenham a mesma oportunidade de serem felizes na prática do esporte paralímpico; logo, conta com o trabalho dos vereadores para que mais atletas sejam descobertos e, através do esporte, superem seus próprios limites, rompam barreiras e sejam pessoas sonhadoras. Frisa que, dessa forma, todos contribuirão para uma sociedade igualitária e um mundo melhor. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida os técnicos, os professores, os atletas e seus familiares para que se posicionem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Externa a sua gratidão ao Prefeito Victor Coelho e sua equipe pelo atendimento a Itaoca no período de enchente, ajudando os moradores na limpeza. Agradece, em especial, ao Secretário Paulo Miranda, que enviou para lá 2 carros-pipa, máquina e caminhões. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que tem recebido algumas demandas envolvendo a questão dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias, que reivindicam direitos e incentivos, como, por exemplo, referentes a um recurso do Governo Federal direcionado à categoria, mas não lhes repassado. Então, informa que, como presidente da Comissão de Saúde da Câmara, decidiu, inclusive já comunicado aos demais componentes da comissão, fazer uma reunião amanhã, a partir das 17:00 horas, para ouvir os agentes e, assim, poder fazer os devidos encaminhamentos, com vistas a valorizar ainda mais essa categoria. Convida a todos os colegas vereadores a também participarem dessa reunião. Agradece ao Secretário Vander por estar atendendo a uma demanda do Bairro Marbrasa. Lembra que, no início do primeiro mandato, o prefeito lhe pediu que verificasse a questão da macrodrenagem daquele bairro, o qual tem um problema seríssimo de alagamentos, assim como acontece na comunidade do Nova Brasília, pois cresceu de forma desordenada, sem a devida infraestrutura e, hoje, os moradores pagam um preço alto quando chove. Menciona que, há 4 anos, o prefeito deu ordem para que a Secretaria de Obras fizesse um levantamento completo da macrodrenagem do citado bairro, o que foi feito, existindo, agora, um mapeamento da bacia hidrográfica daquela região; entretanto, sabe que serviço de drenagem é caro e de difícil execução. Conta que esteve, hoje, com o secretário de Obras e o engenheiro da SEMMAT na Rua José Paineiras, no Bairro Marbrasa, localizada exatamente atrás da Empresa Marbrasa, onde foi feito um grande aterro que prejudicou os moradores da região, já que acabou permitindo o acúmulo de água de chuva, o que alaga tudo. Registra que a SEMMAT está fazendo um serviço de concretagem na Rua Dona Ignez Contarini Costa e há a garantia de fazer também toda a região da parte direita do Bairro Marbrasa, incluindo as Ruas Zélia Machado e José Paineiras; porém, é preciso fazer a drenagem, se não der para atender com a macrodrenagem, de maneira a pelo menos dar solução ao problema enfrentado pelos moradores da Rua José Paineiras. Diz ter certeza de que o Prefeito Victor Coelho e os secretários de Obras e de Manutenção terão sensibilidade para abraçar aquele bairro e resolver esse problema seríssimo da região. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comunica aos vereadores que, amanhã, às 14:00 horas, haverá a reunião extraordinária para tratar do orçamento do Município. Pede aos colegas que, caso possam, cheguem um pouco mais cedo, por volta das 13:30 horas, para montarem uma comissão e conversar com o prefeito antes de apresentarem as emendas ao orçamento. Comenta que podem tentar que o prefeito atenda, por exemplo, 100 mil reais de emendas de cada vereador, numa parceria entre Legislativo e Executivo, para que não seja preciso ficar costurando muito o orçamento. Lembra que, nesses anos como vereador, nunca teve uma emenda sua atendida e acredita que outros colegas também não. Então, recomenda que os vereadores tenham uma conversa com o prefeito para ver se, dessa vez, sejam contemplados em seus pedidos. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Sugere que os vereadores também tentem remanejar algum recurso para a Secretaria de Interior, do colega Alexandre Bastos, visto que não há caminhão nem para transportar o saibro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Concorda com o Vereador Maitan. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala



de seu projeto que dispõe sobre prazo indeterminado para os laudos dos portadores do espectro autista, já que o TEA não tem cura, embora o tratamento com fonoaudiólogo, neuropediatra e outros profissionais possa proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. Avisa que, como o projeto já passou pela procuradoria e pelas comissões, vai solicitar, depois, a inclusão dele na pauta do dia. Registra que os vereadores apresentam indicações reivindicando estradas boas, operação tapa-buracos e “n” situações, pois são cobrados pelo povo. Diz que correu atrás para que todos os projetos de muros de arrimo, drenagens e pavimentação do Bairro São Francisco de Assis fossem feitos, os quais estão prontos há quase 2 anos. Então, informa que estava ansioso pela chegada do dinheiro para que esses projetos pudessem sair do papel. Comunica que, em breve, fará uma reunião com os moradores para lhes apresentar as ruas que serão contempladas, dentre elas a Thomás Thompson, Hélio Hygino Rangel, Leontina da Costa, Jahir Cardoso, Milton Lopes, Américo Martins, Rodolfo Taliuli, Valdemar Stanzani, Waldir Carlos Leite, João Ribeiro dos Reis e Projetada. Frisa que, desde que assumiu como vereador, ou seja, há quase cinco anos, vem pedindo obras para essas ruas. Agradece ao prefeito pelo empenho, assim como a todas as secretarias envolvidas nessas obras, visto que, em breve, será assinada a ordem de serviço. Comenta que o deputado estadual que esteve na Câmara hoje trouxe informações de suma importância, sendo uma delas o valor de 1 milhão e meio de reais que cada parlamentar tem por ano para destinar em emendas. Acrescenta que, se o deputado for articulado, consegue mais recursos com a bancada federal. Diante disso, analisa que Cachoeiro está perdendo muito, já que os votos são pulverizados. Parabeniza Colatina, que é um Município bem menor do que Cachoeiro, por ter dois deputados federais, o Foletto e o Da Vitória, e pode ter ainda o Renzo e o Serginho. Diz esperar que, na próxima eleição, Cachoeiro se una e eleja pelo menos dois ou três deputados. Reflete que, se um deputado estadual tem 1 milhão e meio de reais para emendas, o federal deve ter 6 milhões de reais, mais 250 milhões de reais da bancada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Indaga se o vereador observou quanto o deputado disse, agora há pouco, que mandou para Cachoeiro. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Destaca que esse deputado nem tem tanto compromisso com Cachoeiro; portanto, a pergunta deve ser quanto os deputados de Cachoeiro mandaram para o Município. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que é preciso observar isso. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que ele e o Vereador Delandi já fizeram essa pergunta ao Jaílton e ao Sr. Roberto, do Hospital Infantil, e a resposta foi que enviaram bem pouco recurso. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece ao presidente por ter lhe permitido ceder seu tempo ao Sérgio, conhecido como Sapinho, para falar sobre o futebol de várzea, que, muitas vezes, não é reconhecido. / **Sérgio de Souza:** — Cumprimenta a todos e diz que é representante do futebol de várzea do Sul do Estado do Espírito Santo. Fala da dificuldade desse trabalho, que não tem renda e só recebe pequenas ajudas. Ressalta que as comunidades precisam de esporte, e as crianças, às vezes, querem usar uma quadra, mas não podem, porque algumas realmente lhes são proibidas ou restringem um pequeno horário para uso. Pergunta qual é o caminho mais fácil para tirar um jovem das drogas. Deixa claro que o esporte envolve educação, doutrina e respeito. Destaca que, para os jovens seguirem no projeto, precisam ter boas notas na escola. Comenta que é muito fácil agrandar o interior, oferecendo-lhe uma estrada certinha, rede, bola e palestras para os jovens e adultos da comunidade. Então, pede aos vereadores que pensem com carinho no esporte em geral. Indaga cadê as competições que aconteciam no Município, como o campeonato de salão, o intermunicipal, o de interior, o campeão dos campeões e os torneios de jiu-jítsu, e ele mesmo responde que não há mais nada disso em Cachoeiro. Registra que há uma quadra e um ginásio enormes no Bairro Nova Brasília que não são usados para nada. Conta que esteve em um Município, onde tem um amigo que é diretor de esporte que lhe pediu uma ajuda para as competições do ano que vem; por isso, diz que procurou um vereador de lá e lhe perguntou



se ele poderia também ajudar, ao que respondeu que não, porque era de outro partido. Pergunta se existe divisão entre os vereadores de Cachoeiro ou se todos querem uma coisa só, independentemente de o partido ser de esquerda ou de direita. Parabeniza os vereadores de Cachoeiro pelo trabalho que fazem. Menciona que já esteve na Câmara algumas vezes e está percebendo que, neste mandato, os vereadores estão bem unidos, o que viu poucas vezes antes. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Diz que isso é devido ao mandato do Presidente Brás Zagotto, que faz questão de unir todos para que falem a mesma língua. / **Sérgio de Souza:** — Comenta que ouviu os discursos dos vereadores; então, pede-lhes que visitem o Bairro Central Parque para observarem como as ruas estão cheias de buracos. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Conta que, antigamente, cada bairro tinha seus craques de futebol, mas hoje a molecada não quer mais saber de compromisso de jogar campeonato. Ressalta que muitos Municípios vizinhos investiram em campos de futebol. / **Sérgio de Souza:** — Destaca que principalmente o Município de Itapemirim. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Enfatiza que não está criticando o governo do Victor, e sim os outros prefeitos que deixaram isso acabar há muito tempo. Salienta que onde existe campo de futebol há moleques bons de bola. Informa que não há mais o campo da Sambra e o de Gironda existe graças à Mineração Capixaba, que deixa a comunidade usá-lo. Menciona que os bairros que possuem campos é porque alguém toma conta, com ajuda da comunidade, de empresários e de vereadores, visto que não há incentivo do governo. Registra que ouviu na Prefeitura que não havia mais campeonato municipal de futebol porque dava briga, o que é comum do futebol de várzea. Portanto, concorda que é preciso repensar isso. / **Sérgio de Souza:** — Diz que administra no Sul do Estado mais de oitocentas equipes, sendo de Guarapari para cá e algumas da região do Rio e de Minas. Informa que, no sábado, a partir das 15:30 horas, será a final da 3ª Copa Várzea Sul-Capixaba, com transmissão ao vivo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra que, na época do Secretário Hermogênio Volpato e do Antônio Geraldo, que era diretor de esporte no governo do ex-prefeito Ferraço, havia os copões de salão das comunidades. Inclusive conta que já enjoou de jogar no ginásio de esporte do Bairro Novo Brasília com mais de mil pessoas na arquibancada, e hoje isso não existe mais. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Confirma que havia essas disputas no Município com os times do Basileia, do Grêmio Santo Agostinho, do Atletas de Cristo, do Bairro Coramara, e outros. Salienta que, de sábado para domingo, nem dormia esperando amanhecer o dia para jogar, o que não existe mais e, assim, não são formados futuros atletas. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que trabalha naquele ginásio e tem ouvido da parte da secretaria que a obra será retomada lá. / **Sérgio de Souza:** — Salienta que a final do campeonato será em Vargem Alta, porque aquele Município cedeu o espaço para os jogadores, não sendo cobrado nada, assim como Soturno também cedeu; porém, muitos campos da Prefeitura de Cachoeiro cobram taxas de 300 a 350 reais por uma partida de futebol. Agradece a todos os vereadores pelo espaço. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Pede desculpas à Renatinha, que atende ao telefone e responde todas as mensagens, mas diz que ficou irritado porque, desde a semana passada, estava, juntamente com o Vereador Paulo Grola, tentando marcar uma agenda com o Prefeito Victor Coelho; porém, infelizmente, ele só poderá atendê-los no dia 13/12. Deixa claro que não é ele e o colega Paulo Grola que estão tentando falar com o prefeito, e sim as comunidades de Soturno e Gironda, seja de manhã, na hora do almoço ou até depois do expediente. Diz esperar que o prefeito possa atendê-los o mais breve possível para alinharem algumas ideias. Conta que o Deputado Estadual Renzo Vasconcelos esteve em Soturno hoje numa agenda muito produtiva com os comerciantes e os moradores, que sofrem com o trânsito pesado no distrito. Salienta que pediram a ajuda do deputado no sentido de intervir em favor da estrada de Bom Jardim. Lembra que os vereadores já foram até lá, a seu convite e também do colega Paulo, e que foi protocolado um pedido na Câmara e também no Governo do Estado, mas não depende do prefeito nem dos





vereadores fazer a estadualização daquela estrada. Ressalta que, depois de uma reunião, o prefeito se dispôs a pedir essa estadualização, mas, como o Renzo se colocou à disposição para ajudar, já lhe passou a demanda, porque isso tem que partir da Assembleia Legislativa ou do Governo do Estado. Agradece ao Deputado Renzo por ter se colocado à disposição para correr atrás dessa demanda tão importante para os Distritos de Gironde e Soturno. Espera também que, com a estadualização daquela estrada, acabe o transtorno causado pelo trânsito pesado e que venha a pavimentação da estrada de Bom Jardim. Destaca que o governador mostrou interesse em resolver o problema, embora saiba que os processos sejam morosos. Menciona que isso deve ser alinhado junto ao prefeito e espera que consigam fazer também a serra de Moledo para desafogar o trânsito pesado de Itaoca, promovendo o desenvolvimento desses distritos e escoando a produção de mármore e granito. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Agradece ao Jocimar, que é Gerente Operacional da BRK, por ter resolvido o problema na Avenida Jorge Simão. Agradece também ao Diretor Bruno, que está sempre disposto a atendê-lo em diversas demandas. Conta que, ontem, teve a oportunidade de caminhar por Cachoeiro com o Secretário de Obras, o Bolelli, e o Subsecretário Caburé e lhes apresentar várias demandas importantes, cumprindo, assim, seu papel de representante do povo. Inclusive destaca que falou sobre as doze escadarias do Bairro Coramara que ainda precisam ser contempladas. Espera que, com o dinheiro em caixa, o governo possa avançar com essas obras aguardadas há tanto tempo. Valoriza a representação do ex-vereador Alexon, que também lutou muito por essas obras nos últimos 4 anos em que esteve na Câmara. Lembra que o prefeito se comprometeu a pavimentar a Rua José Zampirolli, no Bairro Coramara, que estava ficando para trás por não pertencer à comunidade do Gilson Carone, embora faça divisa com o citado bairro. Informa que 95% das ruas do Bairro Gilson Carone serão pavimentadas. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Pergunta se o vereador sabe dizer se a Rua Agnelo Reis Desidério está na programação. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que é preciso verificar no cronograma de obras, mas acredita que sim. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Comenta que essa rua não constava do cronograma. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Frisa que, como 95% das ruas do Bairro Gilson Carone serão calçadas, acredita que essa também seja contemplada. Inclusive salienta que o Vereador Delandi informou que ela está no cronograma sim. Menciona que a Rua José Zampirolli não constava do pacote de obras do Bairro Gilson Carone, mas o prefeito se comprometeu a atendê-la; portanto, avisa que é preciso iniciar aquela obra urgentemente, porque a água está alagando casas, o que antes não ocorria, já que essa particularidade foi criada agora. Registra que também andou por aquela comunidade com o Secretário Da Vitória, mostrando-lhe várias demandas que são de competência da secretaria dele. Então, comunica que há novidades importantes para Cachoeiro por parte do Executivo Municipal em parceria com o Governo do Estado, inclusive contemplando o Bairro BNH, que receberá obras estruturantes. Ressalta que essas obras serão anunciadas em breve, pois há um projeto gigantesco, com vistas a melhorar a vida dos moradores e dos empreendedores daquela região. Informa que, após esse anúncio do Poder Executivo e do Governo do Estado, vai reunir a comunidade para explicar que serão feitos lá vários desvios de rota e será preciso contar com a sensibilidade dos moradores até que a duplicação aconteça. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Cede seu tempo ao Pastor Rodrigo para falar sobre o Projeto Natal Feliz com Jesus, que está desenvolvendo no Município de Muqui. / **Rodrigo Fernandes:** — Cumprimenta a todos e diz que é mais conhecido como Rodrigo Candelária, porque sofreu com um dos maiores massacres do Rio de Janeiro, que foi a Chacina da Candelária. Informa que trabalha com projeto social há mais de 25 anos, defendendo a valorização da vida da criança, do adolescente e do jovem. Ressalta que sempre se dedicou à oração dentro das cadeias públicas, formando e capacitando pessoas. Registra

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que a sua família é da cidade de Muqui, onde está fazendo um grande projeto. Destaca que, no próximo dia 18, será realizado o Projeto Natal Feliz com Jesus, com o intuito de mobilizar empresários e pessoas de bem que gostam de ajudar famílias. Inclusive comunica que a entrada no evento será um quilo de alimento não perecível. Frisa que Deus mudou a história da sua vida, transformando-o de mendigo, de morador de rua a empresário, tendo até matérias no Programa do Jô Soares e em diversos outros canais de televisão. Menciona que trabalha com ressocialização também de famílias que necessitam de arroz e feijão, principalmente neste período de pandemia, quando muitos não têm acesso nem à comida. Salienta que esse evento será realizado com grandes parceiros, como o Júnior Corrêa, que está ajudando já no segundo projeto. Pede ao Vereador Chupeta que distribua as credenciais desse evento aos edis para se fazerem presentes lá. Agradece ao Vereador Chupeta e conta com a presença de todos no evento, não importando o credo religioso.

/ **Osmar Francisco:** — Afirma que se fará presente nesse evento, inclusive vai fazer uma caravana para levar algumas pessoas do Bairro Zumbi. Conta que recebeu o telefonema de uma moradora dos prédios do Marbrasa, reclamando que em feriados e domingos não há ônibus lá. Registra que já fez um requerimento e, amanhã, vai se reunir com aqueles moradores e levar a solução para o problema, assim como levou para São Vicente. Frisa que essa será mais uma bandeira sua, porque o povo não pode sofrer por conta de uma má administração, embora não esteja desmerecendo a empresa. Ressalta que a empresa coloca ônibus para rodarem durante a semana, mas não pode colocá-los aos domingos e feriados. Então, avalia que, se ela não pode, deve dar lugar para outra ou a Prefeitura colocar um ônibus municipal para atender a população. Diz ao Vereador Juninho que visitou a comunidade do Aeroporto e viu as condições do posto médico de lá, com o bebedouro sem funcionar e o pátio tomado de mato. Deixa claro que sabe que isso não é por falta de cobrança do colega vereador. Informa que já mandou comunicar ao prefeito e ao secretário de Saúde sobre aquela situação e acredita que as coisas serão resolvidas para o povo do Aeroporto receber o mesmo atendimento dos moradores do Bairro Zumbi. Enfatiza que seus pedidos, sejam para o Bairro Zumbi, Aeroporto, Novo Parque, Village ou outro, visam ajudar a população, já que é vereador de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Diz que todos são vereadores de Cachoeiro e precisam trabalhar juntos pelo povo, não existindo esse negócio de bairro de um ou de outro, pois, a seu ver, isso é ignorância, já que foram eleitos para representar toda a população.

/ **Diogo Pereira Lube:** — Convida a todos para a audiência pública que será realizada através de uma parceria entre a Comissão de Direitos Humanos da Câmara e o CDDH Pedro Reis, cujo tema será “Direitos Humanos Tecendo Redes”, no dia 10/12, sexta-feira, às 14:00 horas, ocasião em que serão tratados assuntos que envolvem os moradores de rua e outras pautas sobre problemáticas sociais. Acrescenta que, nessa audiência, também serão entregues as Comendas Pedro Reis. Fala sobre a importância do Projeto de Lei 123/2021, que cria o serviço de família acolhedora, o qual busca alternativa de proteção a crianças e adolescentes que precisam temporariamente ser afastados de suas famílias de origem, mediante a concessão de guarda e reponsabilidade por decisão judicial. Comenta que foi publicado no Diário Oficial que as matrículas da rede pública municipal serão abertas e que a Secretaria de Educação vai exigir o comprovante de vacinação contra o Covid-19 para jovens estudantes de 12 a 17 anos, seguindo as portarias conjuntas das Secretarias de Estado de Saúde e de Educação. Explica que o Cartão de Vacinação atualizado poderá ser apresentado até 30 dias após a realização da matrícula e da rematrícula; caso contrário, o Conselho Tutelar deverá ser acionado para que sejam tomadas as medidas cabíveis. Reitera os pedidos que vem fazendo há muito tempo para algumas comunidades, como, por exemplo, a extensão da rede de esgoto nas proximidades do Condomínio Esperança, no Bairro Marbrasa. Ressalta que, naquele local, há problemas de regularização fundiária, o que faz com que os moradores não sejam atendidos com rede de esgoto. Salienta que a Prefeitura vai apresentar um



projeto para essa regularização e pede que isso seja feito o mais rápido possível para que aquela população receba o serviço de esgoto tratado. Menciona que refez o pedido para a construção de muro de arrimo na Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha, na qual mora o seu assessor Rodrigo Debruin. Conta que outro pedido recorrente de sua autoria é o de pavimentação e retirada de entulho da Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga. Espera que essas obras sejam feitas, porque a população cobra isso do vereador. Inclusive diz que visitou aquela comunidade, e os moradores acham que são os vereadores que não querem fazer o serviço. Entretanto, deixa claro que isso não depende dos vereadores, e sim do Poder Executivo. Destaca que a Rua Ozil Passoni, nas proximidades dos Condomínios Vila Esmeralda I e II e Vila Safira, no Bairro São Francisco de Assis, precisa de calçamento e o transporte coletivo vai até o local apenas duas vezes por dia. Lembra que, no ano passado, os vereadores apresentaram emendas impositivas, mas elas foram rejeitadas, devido a uma ADIN, e as suas foram todas destinadas à Rua Ozil Passoni. Registra que os vereadores estão sempre batendo nas mesmas teclas. Pergunta como os edis vão defender os projetos de lei bons e bem elaborados pelo Governo Municipal, se a cidade continua com as ruas esburacadas, com a iluminação pública apagada e querendo conceder melhorias para a empresa de transporte que presta um serviço ruim. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Recorda que, quando o Ministério Público disse que as emendas impositivas eram inconstitucionais, foi feito um acordo com o governo de que, na aprovação do empréstimo de 85 milhões de reais, os vereadores teriam direito a 300 mil reais em indicações para as comunidades. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Informa que convidou os vereadores para, antes de fazerem as emendas, formarem uma comissão e irem até o prefeito para que o orçamento não fique todo emendado. Conta que, como vereador de sete mandatos, nunca teve uma emenda atendida. Então, reforça o convite para que os vereadores participem da reunião com o prefeito, amanhã, às 13:30 horas, para solicitarem que seja cumprido o que foi conversado com o Cláudio. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que está na Câmara há três mandatos e também nunca teve uma emenda atendida. Lembra que propôs ao Cláudio de os vereadores fazerem indicações para serem atendidas com o empréstimo, e o assunto foi levado ao prefeito, que acatou a sugestão. / **Diogo Pereira Lube:** — Frisa que os Poderes Legislativo e Executivo devem trabalhar alinhados para que a população de Cachoeiro tenha respostas quanto às obras necessárias. Enfatiza que o Executivo precisa ouvir os vereadores, já que aquele Poder necessita que a Câmara vote os projetos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que a Prefeitura está fazendo uma escadaria ligando as Ruas Amélio Ronchetti a Wanderley Maurício de Oliveira, no Bairro Alto Vila Rica. Conta que há mais de 8 anos ele, Brás, faz emenda no valor de 50, 60, 70 mil reais para a construção dessa escadaria; agora, a Prefeitura está investindo 350 mil reais em tal obra. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Agradece aos Coronéis Darós, Fabrício Martins e Herbert, que cederam viaturas para o cortejo fúnebre e as dependências do quartel para o velório do ex-vereador Fabinho Glória. Lembra que ele e Fabinho tiveram embates na Câmara, mas sempre houve muito respeito. Também agradece ao Presidente Brás pela coroa de flores enviada ao velório do Fabinho e por tê-lo liberado de participar da sessão para resolver os detalhes do sepultamento. Agradece ainda a todos os que participaram do velório e do funeral do ex-colega de Câmara. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que a coroa de flores foi enviada em nome da Câmara Municipal. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Então, agradece ao presidente e a todos os vereadores pela coroa. Comenta que gostaria de fazer uma homenagem ao Fabinho, dando o nome dele ao seu gabinete, conforme fez o Vereador Chupeta em relação ao colega Silvinho. Reclama da falta de água que ocorreu em Cachoeiro, principalmente na região do Bairro Aquidaban. Frisa que é inadmissível que uma empresa do porte da BRK não tenha uma bomba substituta para atender a comunidade, principalmente aos hospitais, que ficaram à mercê da falta d'água. Conta



que o Hospital Evangélico teve que fechar o ambulatório por não ter água. Pergunta se uma bomba dessas é tão cara que uma empresa milionária como a BRK não tem como comprá-la. Questiona o que a AGERSA está fiscalizando em Cachoeiro e ele mesmo responde que nada. Avalia que essa agência deveria ter dado uma advertência e multado a concessionária devido à falta dessa bomba para levar água até as comunidades. Analisa que o povo paga para ter água, mas não está recebendo um serviço de qualidade por falta de competência, e não de dinheiro. Inclusive diz que está fazendo um levantamento para saber quanto a BRK fatura por mês. Salienta que a BRK mantém a AGERSA, órgão que fiscaliza a citada empresa, e também a Viação Flecha Branca. Segue falando a respeito da escuridão em que se encontra Cachoeiro e, mesmo assim, a Prefeitura vai pagar 530 mil reais para colocar enfeites de Natal na cidade. Considera essa uma coisa grave e que compromete a administração municipal. Menciona que o prefeito não tem culpa disso, e sim os assessores dele, que não o orientam no sentido de que, como as ruas da cidade estão escuras e esburacadas, não deveria ser gasto um valor tão alto para colocar enfeites de Natal. Relata que o povo lhe cobra sobre a situação das ruas escuras de Cachoeiro e que a Prefeitura contratou a Empresa Vitória Luz, do Município de Vitória, a qual até agora não se manifestou. Lembra que a empresa do Montenegro atendia muito bem a cidade quanto à troca de lâmpadas e por um preço justo. Deixa claro que não está acusando ninguém, mas as coisas não estão andando como deveriam. Ressalta que a cidade escura facilita a ação dos delinquentes, já que a segurança também depende da iluminação pública. Enfatiza que não se pode colocar os policiais e os agentes da Guarda Municipal em locais escuros, pois eles podem ser atingidos por tiros dos bandidos. / **Adriano Pereira Verediano:** — Agradece ao prefeito e aos secretários que estiveram no Bairro Nossa Senhora da Penha para visitar uma estrutura do Estado, onde funcionava o SAC, para que seja feita no local uma área de lazer com playground. Também agradece ao Presidente Brás e ao Vereador Sandro Irmão que o ajudaram nessa questão. Como representante daquele bairro, diz que se sente feliz pela possibilidade de o local ter uma área de lazer. Fala sobre a sua satisfação pelo trabalho social que faz naquela comunidade, há mais de vinte anos, através do esporte com crianças e adolescentes. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Explica que, como presidente da Câmara, solicitou ao prefeito que atendesse a 2 aliados da administração, que são os Vereadores Gelinho e Sandro. Destaca que a área de lazer com playground do Bairro Nossa Senhora da Penha será feita em uma estrutura do Estado e vai ficar bem parecida com a da comunidade da Vila Rica. / **Adriano Pereira Verediano:** — Registra que o prefeito lhe enviou um vídeo com a resposta do subsecretário de Educação, dizendo que não havia nenhum empecilho para o remanejamento daquele espaço público do Estado para a Prefeitura. Acrescenta que a Secretária Lílian também disse que não há nenhum problema nesse remanejamento. Salienta que a comunidade está ansiosa para que essa área de lazer, que é um sonho antigo, se torne realidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Menciona que aquela estrutura tem alguns itens, como grades e portas, que podem ser reaproveitados; então, sugere ao Vereador Gelinho que, quando da demolição do local, tais itens sejam retirados. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que esse é um assunto que deve ser bem estudado. Comenta que conversou algumas vezes com o prefeito, o qual teve a oportunidade de lhe conhecer melhor e saber do seu caráter e da sua postura. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Agradece ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho pela concretagem da Rua José Zorzaneli, em Soturno, e por ter colocado no cronograma da secretaria a pavimentação de outras vias daquela comunidade. Analisa que os Secretários Paulinho Miranda, Vander e Cristina Lens seguram a “barra” do prefeito e apagam muitos “incêndios”. Também agradece ao Engenheiro Teco que tem atendido algumas demandas do Bairro Novo Parque. Registra que, desde agosto, a população de Soturno está esperando uma operação tapa-buracos. Menciona que, depois da chuva, os buracos na rua da empresa da família do prefeito se tornaram



crateras e tal serviço levaria apenas duas horas para ser executado. Relata que a população acha que o vereador pode tapar os buracos, mas esclarece que não; por isso, aguarda ansioso que o serviço seja feito pela Prefeitura. Agradece antecipadamente ao Secretário Paulinho Miranda, o qual disse que o maquinário da Prefeitura vai voltar para Soturno para colocar revsol nas estradas, depois que os serviços em outras comunidades forem feitos. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Diz que a sede da cidade tem seus problemas, mas o interior também; por isso, é preciso que haja equipes para atender a todo o Município. Conta que teve o desprazer de ver um vídeo de uma pessoa que jogou praticamente toda a responsabilidade dos problemas de um distrito nas costas do vereador. Menciona que, como líder do Executivo, sempre vai defender o governo e a sua comunidade. Relata que o trânsito de carros pesados dentro de Itaoca é enorme e que o DER tapou os buracos maiores nas vias do distrito com a massa asfáltica fria e arenosa, que está vindo de Cariacica; porém, com as chuvas, os buracos estão abrindo novamente. Agradece ao governo de Victor Coelho, mas diz que é preciso dar condição de as secretarias trabalharem melhor nos distritos. Frisa que a administração deve ter compromisso com Itaoca. Salienta que a equipe de manutenção da Prefeitura é insuficiente para cuidar de uma área tão extensa como a de Cachoeiro. Enfatiza que as demandas de Itaoca são de extrema urgência e que o distrito não pode ser atendido somente depois de toda a sede da cidade. Afirma que a Prefeitura deve ter equipe, por exemplo, para fazer uma operação tapa-buracos nos distritos no período de chuvas. Ressalta que, em Itaoca, quando chove é lama; quando seca, poeira. Avalia que aquele distrito precisa de atenção, pois saem de lá 300 mil toneladas de produtos para várias partes do Brasil, o que gera ICMS para o Estado. Declara que esse problema não ocorre apenas no governo de Victor Coelho, pois é uma herança muito antiga. Informa que, amanhã, em Itaoca, vai haver uma reunião do pessoal do DER com os proprietários de terra para falar sobre o desvio do trânsito pesado do distrito. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Indaga se a ponte estreita está incluída nessa obra. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que não. Conta que o Deputado José Esmeraldo, que estava mal-informado, anunciou que já existe projeto e recursos para fazer a ponte estreita; porém, explica que a ponte é a do desvio, que vai passar pela terra do Luciano Longo. Comenta que, quando ele, Alexandre, fala alguma sobre Itaoca nas redes sociais, são feitos muitos comentários, e acaba levando algumas “pancadas”, mas respeita a opinião das pessoas e não entra em debate. Entretanto, diz que esse deputado, que veio de Vitória, recebeu mais de 700 aplausos nas redes sociais. / **Aparteando Adriano Pereira Verediano:** — Frisa que os vereadores lutam e só recebem críticas, mas, quando alguém de fora faz alguma coisa, a multidão aplaude. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Avisa que a obra do desvio já foi licitada e a Empresa Serra Betume ganhou a licitação. Acrescenta que também não há mais briga pelo valor a ser pago pelos terrenos, que será um pouco acima do estabelecido pelo INCRA. Ressalta que, se os proprietários não concordarem com o valor, poderão entrar na justiça. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Pergunta por quantas propriedades o desvio vai passar. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Responde que vai passar perto do Campo do Cruzeiro, onde há uma rotatória, e seguir pelos terrenos do Ceccon, da Provale, da Carbomix, do Paulo Moreira, do Longo e das Famílias Lunz, Coelho e Bedim. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Questiona qual a distância desse desvio e se vai passar por trás da área do cemitério. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Explica que serão quase 3 quilômetros e vai passar próximo ao cemitério, saindo a 1,5 quilômetro de Itaoca. Acrescenta que no trecho do desvio haverá hotel e postos de combustíveis. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Menciona que a área urbana tem sofrido com as chuvas, assim como também o interior. Lembra que, na semana passada, falou sobre a situação da Secretaria de Interior e sobre o saibro que a EMIL, de Itaoca, vai entregar ao Município, através de um acordo em que a Prefeitura cedeu o britador para a empresa. Fala da grande dificuldade que o Município está tendo para transportar



esse material da EMIL. Relata que as estradas de São Simão, Córrego dos Monos, Bebedouro e Córrego do Lagarto estão muito ruins e os moradores lhe cobraram a respeito dessa situação. Comenta que, quando os vereadores publicam nas redes sociais que conseguiram algum benefício para as comunidades, há pessoas que acabam criticando. Diz que os colegas não podem se abater com isso e devem provar que trabalham e correm atrás para resolver as demandas da população. Registra que esteve com o Secretário de Agricultura, o Paulo Miranda, que determinou que o Subsecretário Kaio fornecesse os caminhões para transportar o material da EMIL até São Simão para a pavimentação da estrada, o que vai amenizar o sofrimento daquela comunidade. Acrescenta que o citado secretário também disse que no primeiro semestre de 2022 aquela estrada será pavimentada com revsol. Afirma que essa é uma promessa que vai cobrar. Deixa claro para os críticos que não está na Câmara para brincar, e sim lutar pela qualidade de vida da população cachoeirense. Informa que tomou conhecimento de que, após o término da pavimentação com revsol na Tijuca, uma das equipes da secretaria fará o mesmo serviço nas estradas de Bebedouro, o que foi prometido desde o ano passado. Frisa que é importante que os vereadores cobrem as promessas do governo para que não sejam esquecidas. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Sugere que os vereadores visitem a EMIL e verifiquem a qualidade do material que está sendo produzido pela empresa, visto que há produtos que, em vez de melhorar a estrada, vão piorá-la. Conta que, ontem, o pessoal da Corpus esteve na EMIL e retirou cerca de vinte viagens desse material, o qual não serve para determinados locais. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Pergunta ao Vereador Arildo se o serviço vai ficar bom se o material da EMIL for batido no chão com rolo. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Explica que o rolo não quebra o material, e sim o compacta. Diz que, em sua opinião, o material da EMIL tem muita terra, o que acaba fazendo lama na estrada. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Propõe que todos os vereadores visitem a EMIL para ver a qualidade do material. / **Aparteando Paulo Grola:** — Menciona que o material é bom, mas o pessoal não está colocando a peneira certa para filtrar o produto; então, as pedras acabam ficando grandes para as estradas. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que o governo cedeu um britador para a empresa, mas parece que ela não vai fazer nada para o Município. / **Aparteando Paulo Grola:** — Repete que deve ser usada uma peneira para tirar o material certo. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Então, conclui que o material fornecido pela empresa ao Município não é bom. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Informa que o acesso à EMIL é fácil, pois a estrada é asfaltada; assim, pede ao presidente que seja marcada uma visita dos vereadores à empresa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que vai marcar essa visita. Menciona que, se a peneira for grande, as pedras serão maiores; se for pequena, menores. / **Aparteando Paulo Grola:** — Explica que o barro sai junto, porque o material é muito grosso; porém, se esse material for quebrado e juntado ao barro, o produto ficará bom. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Informa que existe britador e rebritador, os quais funcionam de formas diferentes. Assim, diz que é preciso ver a qualidade da linha de britagem desse equipamento da Prefeitura para saber o que é possível fabricar. Registra que todo o material que precisa ser retirado da empresa é colocado dentro do britador; dessa maneira, o produto final tem terra misturada. Salienta que a EMIL quer limpar o seu pátio e, depois, atender à Prefeitura. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Analisa que, se o material que a EMIL vai fornecer para a Prefeitura não é bom, ainda há tempo para deixar autorizado no orçamento que o prefeito possa investir na compra de saibro para as estradas do interior. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Ressalta que a Prefeitura de Castelo tem um contrato com as empresas de Itaoca e o material utilizado nas estradas daquele Município é mais fino do que o usado em Cachoeiro. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Esclarece que a Prefeitura de Castelo não tem contrato com nenhuma empresa de Itaoca. Declara que aquele Município compra o material



na Imerys. Conta que a Rosemary, da Mineração Ipiranga, tem amizade com o pessoal de Castelo e fornece o saibro; porém, para esse material ser retirado da Mineração Ipiranga, é preciso fazer um protocolo na portaria para que a Secretaria de Meio Ambiente não crie problema para a empresa. Informa que não é permitida a utilização de calcário siderúrgico dolomita em vias vicinais, porque contém insumo que pode causar câncer. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Vereador Paulinho Careca pela luta em favor do povo do interior e por ter conquistado o revsol para a comunidade de Bebedouro. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece os vereadores pelos apartes. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Comenta que as suas indicações não são atendidas; por isso, usa a tribuna para dar retorno à população das comunidades do Aeroporto, Boa Vista, Rui Pinto Bandeira, Central Parque, Marbrasa, Córrego dos Monos e Santa Fé. Registra que há vereadores que conseguem que a Prefeitura atenda as demandas de distritos e bairros, mas ele não está conseguindo. Relata que, há muito tempo, são feitos pedidos para as Ruas Silvino Ambrósio, Virgílio Dias e Claudina Ribeiro, no Bairro Boa Vista. Conta que ele e o Vereador Sandro andaram por essas ruas com o ex-secretário Desil, mas a Prefeitura não fez nada lá. Acrescenta que os moradores dessas vias compraram concreto para melhorá-las um pouco. Menciona que, graças a Deus, fizeram a entrada da Rua Antônio de Almeida, no Bairro Central Parque. Diz que ainda não foi feito o esgoto da Rua Ricardo Chaves, porque a empresa alega que há muitas pedras lá. Fala sobre as péssimas condições em que se encontram a Rua Ena Silvério, no Bairro Rui Pinto Bandeira, e a rodovia que liga Cachoeiro a Atílio Vivácqua, as quais precisam receber, com urgência, uma operação tapa-buracos. Repete que faz indicações e liga para os secretários, mas os seus pedidos não são atendidos. Conta que o Secretário Vander nunca o recebeu e o Subsecretário Joãozinho antes o atendia, mas, agora, não. Inclusive diz não querer muito contato com esse secretário, porque não quer aprender a desviar cimento. Então, deixa claro que não tem mais contato na SEMMAT, a não ser que se torne vereador da situação para conseguir as coisas. Lamenta que a Prefeitura não faça operação tapa-buracos, pavimentação de ruas e outras coisas que a população precisa para ter qualidade de vida, mas ela propõe mudanças no Código Tributário do Município. Concorda que seja diminuída a tributação e concedida isenção a algumas empresas. Entretanto, frisa que não concorda que uma empresa que tem o monopólio do transporte e recebe subsídio do Município ainda fale em aumentar o preço da passagem e em deixar de pagar o ISS. Considera que isso é chamar o cachoeirense de “trouxa”. Lembra que, anos atrás, foram feitas manobras para o subsídio ser aprovado, e a AGERSA não fiscaliza nada. Desabafa que a Prefeitura não atende o povo da região do Aeroporto há muito tempo, mas dá dinheiro para a empresa que não está cumprindo o seu papel, que é proporcionar um transporte de qualidade para a população. Recorda ainda que, na pandemia, a empresa reduziu o número de ônibus circulando, achando que a quantidade de pessoas cairia também; porém, analisa que só alguém que não pensa age dessa forma. Enfatiza que não vai se submeter ao que o governo quer, pois está ao lado do povo da sua região. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que, se a Câmara não tomar um posicionamento, a partir de janeiro, os usuários do transporte público em Cachoeiro terão que pagar 6 reais 20 centavos de passagem. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Lembra que, em 2012, a equipe do ex-prefeito Casteglione fez uma alteração quanto aos logradouros do Município. Comenta que tem atendido muitas pessoas com relação ao IPTU e notou que ruas que pertenciam a um bairro, depois da mudança feita em 2012, passaram a pertencer a outro. Cita, como exemplos, a Rua Valdelino José Parmanhane, no Coramara, que no IPTU consta como sendo Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, a Rua Elza de Souza Machado, no Bairro Gilson Carone, como Parque Laranjeiras, e a Brito Portas Filho, no Bairro Agostinho Simonato, como Waldir Furtado Amorim. Solicita à Prefeitura que essa questão seja urgentemente corrigida, já que essa diferença causa impacto no valor do IPTU dos contribuintes, visto que, por exemplo, o Bairro Waldir Furtado



Amorim é estruturado, enquanto o Agostinho Simonato, não. Acrescenta que essa questão também impacta a logística da vida das pessoas quanto às políticas públicas oferecidas pelo Município. Saliencia que o Secretário Alex da Vitória vai marcar uma data para apresentar as pontualidades sobre esse problema, pois a questão deve ser corrigida primeiro na Secretaria de Mobilidade e, depois, na de Fazenda. Analisa que, se o posto de saúde levasse em consideração como comprovante de residência o carnê de IPTU, as pessoas da Rua Valdelino José Parmanhane, no Bairro Coramara, deveriam ser atendidas na unidade do Dr. Luiz Tinoco da Fonseca. Solicita aos vereadores que averiguem essa questão em suas regiões e reforcem o pedido para que esse problema seja corrigido em todo o Município. Recorda que os vereadores lutaram bravamente pelo desconto e pela revisão dos valores do IPTU. Informa aos contribuintes que a revisão do referido imposto se encerra no dia 10/12 na Escola Campanha, mas continuará a ser feita na Secretaria de Fazenda, localizada atrás da rodoviária, sendo avaliados o valor lançado no carnê e o padrão da casa, que vai de “A” até “E”, de acordo com o aspecto físico da construção e com cada letra condizendo com um valor cobrado por metro quadrado. Registra que o projeto aprovado na Câmara deu o direito de desconto aos contribuintes de até 90%, o qual será mantido no próximo ano, segundo o prefeito, mas, se não for feita a correção dos valores agora, caso tenha ocorrido algum erro, a cobrança indevida vai continuar existindo. Segue falando sobre os técnicos que atuam na Secretaria de Meio Ambiente que, a seu ver, deveriam estar na Floresta Amazônica, cuidando de animais. Avalia que alguns desses técnicos não conseguem ter discernimento da necessidade de poda ou supressão das inúmeras árvores que estão encostando na rede de alta tensão, que tem 13.800 volts. Ressalta que já apontou mais de 100 locais onde as árvores precisam ser podadas, mas, infelizmente, só foram contemplados cerca de 4 desses pedidos. Conta que levou um técnico para verificar uma castanheira de 22 metros, 47 anos e cheia de cupim, na Rua Allan Kardec. Menciona que o técnico disse que a castanheira não precisava ser suprimida, sendo podada cerca de 30% da árvore, mesmo havendo o risco de ela cair em cima de casas, carros e pessoas. Considera que a Secretaria de Meio Ambiente está prestando um desserviço à população. Acrescenta que o pessoal dessa secretaria fica preocupado com o Ministério Público questionar a supressão ou a poda das árvores, mas diz que deveriam chamar o promotor e justificar a necessidade da intervenção por se tratar de área urbana. Comenta que já se falou sobre um plano de urbanização, cujo contrato é milionário, o que não acredita que o Município conseguirá fazer. Diz que as árvores que encostam na rede de alta tensão deveriam ser suprimidas e outras poderiam ser plantadas em diversos pontos do Município. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o Vereador Marcelo pela fala e sugere que a Secretaria de Meio Ambiente faça um mutirão para que todas as árvores condenadas sejam suprimidas, não havendo a necessidade de serem feitos vários pedidos nesse sentido. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Repete que o promotor do Ministério Público deveria ser levado até os locais onde há árvores que precisam ser suprimidas para ver a realidade. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Analisa que a população tem um pouco de culpa nisso, já que planta árvores debaixo da rede elétrica. Conta que a EDP aleijou todas as árvores do morro ao lado da Câmara, inclusive acredita que elas deveriam ser cortadas, e não podadas. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Destaca que o pessoal a rede de telefonia também passa muitos fios entre os postes, e acaba ficando uma enorme bagunça. Dirigindo-se à Andressa, pede uma atitude mais enérgica da Secretaria de Meio Ambiente para que os técnicos entendam que Cachoeiro é uma área urbana, onde há pessoas, edificações, rede elétrica e outros riscos, assim, o serviço de poda e supressão de árvores poderá avançar. / **Paulo Grola:** — Registra que ele e o Vereador Léo Cabeça já fizeram muitas coisas nos seus distritos, obras que foram elogiadas por muitos, mas as pessoas da oposição não reconhecem nada, apenas malham. Cita que, entre essas obras, foram feitas a ponte da localidade de Cobiça, uma parte do





esgoto de Soturno, a pavimentação com revsol de várias estradas e a concretagem de algumas ruas. Comenta que as pessoas dizem que ele e o Vereador Léo Cabeça são os culpados pelos buracos nas estradas de Soturno e Gironda. Inclusive menciona que, hoje, conversou com o Subsecretário Joãozinho que disse que, se der sol esta semana, os buracos serão tapados. Analisa que o povo não sabe esperar. Acrescenta que a população votou nos vereadores e, caso não goste do trabalho deles, basta não votar nos mesmos nas próximas eleições. Afirma que cumprirá o seu papel e fará o seu trabalho durante os quatro anos de mandato. Conta que também esteve com o Flávio, do DER, acompanhado do Joãozinho, para solicitar um serviço para acabar com a água que fica no asfalto de Soturno, inclusive o trabalho foi prometido para a próxima semana. Lamenta que as pessoas não tenham paciência de esperar que as obras em outros locais sejam feitas, já que não é possível fazer tudo de uma só vez. Relata que os vereadores sofrem muitas críticas. Comunica que o Secretário Paulinho prometeu que, assim que as máquinas saírem de Itaoca, serão levadas para Soturno. Salienta que também será feito o muro do cemitério de Gironda. / **Aparteando Arildo Tomaz Bucker:** — Informa que as máquinas não estão em Itaoca, e sim em São Joaquim. / **Paulo Grola:** — Ressalta que tomou conhecimento que as máquinas estavam em Valão de Areia, mas, se o Vereador Arildo disse que não estão, acredita na palavra do colega. Agradece ao Joãozinho e ao Vander pela concretagem de uma rua, inclusive cita que esse mesmo serviço será feito em outra via do Distrito de Soturno. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Comenta que o Projeto de Resolução 39/2019 criou e regulamentou a concessão de homenagens especiais na Câmara de Cachoeiro de Itapemirim. Acrescenta que o artigo 2º do referido projeto institui que a homenagem especial seja conferida na última segunda-feira de cada mês, obedecendo aos critérios de entrega de homenagens já estabelecidas na Câmara, e o parágrafo 1º diz que os homenageados serão indicados através de projeto de decreto legislativo, limitado ao número de, no máximo, 3 por vereador a cada mês. Inclusive lembra que tal projeto é de autoria do Vereador Brás. Então, pede ao presidente que as homenagens especiais sejam entregues na última segunda-feira de cada mês para o bom andamento das Sessões Ordinárias. Salienta que o Regimento deve ser cumprido. Deixa claro que os vereadores vão continuar prestando as homenagens especiais, mas nas datas e com limites de honraria por cada colega. Solicita novamente ao presidente que atenda o que prevê o referido projeto de resolução. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Concorda plenamente com o Vereador Maitan, pois a entrega de homenagens nas Sessões Ordinárias atrapalha o bom andamento dos trabalhos. Frisa que, a partir de agora, as homenagens especiais não serão mais entregues nas Reuniões Ordinárias e que os colegas vereadores terão que se adaptar a isso. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Menciona que a sua intenção é otimizar as sessões e seguir o Regimento, não sendo nada específico para nenhum colega vereador. Inclusive conta que deseja homenagear o Anderson Freire, mas fica constrangido de trazê-lo na Sessão Ordinária, já que existe um dia específico para essa homenagem. Portanto, pede ao presidente que as homenagens especiais sejam incluídas na Sessão Solene da última segunda-feira do mês, conforme o projeto de resolução. Avalia que cada caso é um caso e entende que pode ser aberta uma exceção, mas isso não deve se tornar uma via de regra. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Maitan. / **Allan Albert Lourenço Ferreira, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que o Projeto de Lei 108/2021 seja incluído na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Também acata o pedido do vereador. / **Delandi Pereira Macedo:** — Conta que o Governo do Estado tem feito investimentos na educação e anunciou abono para os professores, no valor de 6 mil e 500 reais, e também para os funcionários do setor de saúde, de cerca de 3 mil e 500 reais. Salienta que está se vivendo uma ditadura para mudar os termos da família tradicional, pois querem modificar os conceitos de homem e de mulher para nomes neutros e outras definições, o que atinge diretamente a maioria das famílias brasileiras. Fala da sua preocupação, porque tomou



conhecimento de que não constam mais os nomes do pai e da mãe na ficha de solicitação de pré-matrícula nas escolas do Estado do Espírito Santo, e sim filiação 1 e filiação 2. Acredita que o Governador do Estado, o Renato Casagrande, que é um homem que conserva o conceito da família, está sendo traído pelo Secretário de Educação, o Vítor de Ângelo. Inclusive menciona que isso pode até derrubar o governador. Enfatiza que esses termos são importantes para a família brasileira e não podem ser mudados. / Em seguida, teve início o **Horário das Lideranças**. / **Brás Zagotto (Tempo cedido pelo líder do PV)**: — Agradece aos vereadores e a todos os que estiveram no Bar do Tonho, no Bairro Coronel Borges, para comemorar o seu aniversário de 63 anos. Também agradece aos vereadores, assessores, servidores efetivos e comissionados que comemoraram o seu aniversário na Câmara. Comenta que, ontem, teve uma reunião com o prefeito para falar sobre o projeto que concede isenção de ISS ao consórcio de transporte público de Cachoeiro de Itapemirim. Menciona que as Empresas Flecha Branca, Sudeste, Alvorada e Santa Luzia já pediram recuperação judicial, porque a dívida delas é alta e podem até decretar falência. Informa que só de ISS o consórcio deve à Prefeitura cerca de 9 milhões de reais. Ressalta que o óleo diesel custava 3 reais e 50 centavos, hoje, está 5 reais e 50 centavos. Lembra que, no mandato anterior, ele e os demais vereadores “apanharam” muito por causa do subsídio concedido ao consórcio de transporte coletivo de Cachoeiro. Avalia que a passagem de ônibus vai subir, passando para mais de 6 reais, e o povo não tem condições de pagar esse aumento. Deixa claro que a Prefeitura não tem como arcar com o transporte público em Cachoeiro, disponibilizando uma frota de ônibus para a população. Pergunta como vai ficar a situação dos usuários de ônibus, se a Viação Flecha Branca falir. Relata que há leis que beneficiam várias pessoas, concedendo gratuidade ou desconto na passagem de transporte coletivo, como, por exemplo, os idosos e os estudantes. Analisa que, fora do horário de pico, os ônibus de Cachoeiro circulam com poucas pessoas; então, questiona como o consórcio vai aguentar prestar o serviço dessa forma. Registra que, se a Câmara ajudar a empresa concedendo a isenção de ISS, além do subsídio, o povo vai “bater” ainda mais nos vereadores e, se não ajudar, também vão “apanhar”, porque a passagem vai subir. Diz que a Câmara deve analisar essa questão com muito critério. Salienta que a última sessão do ano será no dia 21/12 e há projetos importantes a serem votados, como o do PDM. Avisa que, amanhã, será realizada a sessão para a 1ª Discussão do orçamento. / **Diogo Pereira Lube (PP)**: — Solicita ao presidente que seja feito um minuto de silêncio pelo falecimento da Sarah Pittizer, de 26 anos, que, no domingo, foi atropelada em frente ao Supermercado Casagrande por uma moto. Conta que ela foi comprar fraldas para um de seus filhos, atravessou a rua e o motociclista, que avançou o sinal vermelho, a atropelou. Fala da dificuldade no atendimento por parte de médicos legistas em Cachoeiro e também para a família fazer a doação de órgãos do ente falecido. Menciona que o corpo da Sarah teve que ser levado para Vitória e ela só foi velada na segunda-feira, o que acabou gerando ainda mais sofrimento à família. / A seguir, a pedido do Vereador Diogo Pereira Lube, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento de Sarah Pittizer. / **Diogo Pereira Lube**: — Ressalta que, apesar de todas as dificuldades e burocracia para a doação de órgãos, a Câmara e a Prefeitura poderiam incentivar as pessoas a serem doadoras, pois essa atitude salva inúmeras vidas. Enfatiza que a Sarah foi um exemplo de mãe, de amiga e, com a doação de seus órgãos, ajudou cinco pessoas. / **Osmar Francisco (Republicanos)**: — Parabeniza o Vereador Maitan pela fala sobre o dia correto para a realização de homenagens especiais. Pede ao presidente que os projetos que não estiverem na pauta não sejam votados. Comunica que fez um documento endereçado ao governador sobre a situação da Avenida Jones dos Santos Neves, onde já ocorreram vários acidentes com caminhões. Comenta que acha uma covardia os motoristas da Prefeitura de Cachoeiro, que levam doentes para fazerem procedimentos em outros Municípios, receberem apenas 50 reais de diária. Menciona que tudo teve um aumento absurdo e que é preciso brigar em

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



favor desses profissionais. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que também já reclamou sobre o valor baixo da diária dos motoristas da Prefeitura. Informa que o valor da diária que os 2 motoristas da Câmara recebem é de 120 reais. Ressalta que o Vereador Chupeta está coberto de razão e acrescenta que é preciso cobrar do prefeito e do secretário de Saúde que o valor da diária seja aumentado. Parabeniza o colega pela fala. / **Osmar Francisco:** — Repete que o valor da diária dos motoristas é baixo e eles têm muitas responsabilidades. Registra que vai convidar o Valdir, que não faz mais parte do PV, para se filiar ao Partido Republicanos e somar com o Lauro Lemos, o Dr. José Renato, o Joel Pontes e o Enrique Fornazier. / Prosseguindo, passou-se à **Ordem do Dia**, sendo feita a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos: de Lei: 97/2021 – Delandi Pereira Macedo (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, “Dia Municipal do Trabalhador da Construção Civil”, e dá outras providências); 99/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (Dispõe sobre a poluição sonora causada por veículos automotores de transporte viário no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 107/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira (Dispõe sobre a publicação, em site oficial do Município na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas, discriminadas por especialidade, exames, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Município, e dá outras providências); 111/2021 – Sandro Dellabella Ferreira (Dispõe sobre o acesso ao estoque de medicamentos de distribuição gratuita pelo Município, e dá outras providências); de Resolução: 17/2021 – Diogo Pereira Lube (Disciplina, no âmbito da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim – Estado do Espírito Santo, a compulsoriedade da vacinação contra o Covid-19, Sars-Cov-2, no âmbito de suas dependências, e dá outras providências). / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 168/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação ao Exmo. Sr. Rodrigo de Almeida Bolelli, Secretário Municipal de Obras, referente às obras de drenagem e pavimentação da Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga. Solicita informações da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim acerca de: Há projeto para realização de obras de drenagem e pavimentação da Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga? Havendo projeto, solicita que lhe seja enviado. Não havendo projeto para obras de drenagem e pavimentação da Rua Atílio Vivácqua, no Bairro Rubem Braga, ressalta a importância e urgência da obra e, dessa maneira, requer que o projeto, assim que for elaborado pela equipe técnica, lhe seja enviado); **169/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação ao Exmo. Sr. Rodrigo de Almeida Bolelli, Secretário Municipal de Obras, referente a obras para extensão da rede de esgoto no Bairro Marbrasa nas ruas periféricas ao Condomínio Esperança. Solicita informações da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim acerca de: Há projeto para realização de obras para a extensão da rede de esgoto no Bairro Marbrasa, nas ruas periféricas ao Condomínio Esperança? Havendo projeto, solicita que lhe seja enviado. Não havendo projeto para a extensão da rede de esgoto no Bairro Marbrasa, ressalta a importância e urgência da obra e, dessa maneira, requer que o projeto, assim que for elaborado pela equipe técnica, lhe seja enviado); **170/2021 – Diogo Pereira Lube** (Requer informação ao Exmo. Sr. Rodrigo de Almeida Bolelli, Secretário Municipal de Obras, referente à construção de muro de contenção e revitalização da Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha. Solicita informações da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim acerca de: Há projeto para realização de obras para construção de muro de contenção e revitalização da Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha? Havendo projeto, solicita que lhe seja enviado. Não havendo projeto para construção de muro de contenção e revitalização da Rua Sebastião Pereira, no Bairro Nossa Senhora da Penha, ressalta a importância



e urgência da obra e, dessa maneira, requer que o projeto, assim que for elaborado pela equipe técnica, lhe seja enviado); **Enviando Votos de Congratulação:** 768, 769, 770, 771 e 772/2021 – Delandi Pereira Macedo; 779, 780, 781 e 782/2021 – Evandro Miranda; 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810 e 811/2021 – Osmar Francisco; 766/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 767, 773, 774, 775, 776, 777 e 778/2021 – Sebastião Ary Corrêa; **Projetos de Decreto Legislativo:** 517 e 518/2021 – Adriano Pereira Verediano; 519, 524 e 525/2021 – Brás Zagotto; 520/2021 – Ely Escarpini; 523/2021 – Evandro Miranda; 526, 527 e 528/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 513, 514, 515 e 516/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 521/2021 – Paulo Grola; 522/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. / Logo após, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 76/2021 – Diogo Pereira Lube** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, a “Semana de Conscientização Sobre Violência Obstétrica”, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube:** — Lembra que a Dra. Kelly fez uma palestra sobre a violência obstétrica, mal que, às vezes, acomete as mulheres durante o parto. Salienta que o Vereador Maitan e sua assessoria estão fazendo um ótimo trabalho na Ouvidoria da Mulher, que divulgou esse problema. Frisa que esse projeto não gera nenhum custo para o Município, que apenas deverá divulgar essa semana de conscientização para prevenir as mulheres quanto a essa prática durante o trabalho de parto. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 76/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Continuando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 108/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Estabelece prazo de validade indeterminado para laudo que atesta o Transtorno do Espectro Autista – TEA, no âmbito da Cidade de Cachoeiro de Itapemirim-ES). / Dando sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 90/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Dispõe sobre denominação de logradouro público). / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Comenta que na CCIJ há cerca de 10 projetos denominando vias públicas dos Vereadores Ary Corrêa e Léo Camargo, que estão na comissão desde o início do ano. Conta que esses vereadores fizeram pedidos de informação à Prefeitura sobre os locais onde serão denominadas as vias, mas ainda não receberam respostas. Pergunta ao presidente se a comissão pode dar encaminhamento aos projetos. Acrescenta que, caso as ruas já tenham nome, o prefeito poderá vetar essas matérias. Diz que a comissão está ficando travada devido à falta dessas informações. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que vai buscar informações junto ao Cadastro Imobiliário da Prefeitura para repassá-las ao Vereador Júnior Corrêa antes da próxima reunião da comissão. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que os membros da comissão pensaram em dar o encaminhamento regular aos projetos para ver qual a atitude do Executivo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Menciona que, amanhã, haverá uma reunião com os vereadores às 13:30 horas. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.